



Litúrgico



4º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO VOCACIONAL DIOCESANO

Este roteiro de oração pode ser utilizado em adorações ao Santíssimo Sacramento, em reuniões de grupos de rua e de partilha da Palavra de Deus, reuniões das pastorais, entre outros.

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

“As palavras da vocação”



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, reunimo-nos hoje para, como Igreja, estar na presença de Cristo, quando celebramos o Dia Mundial de Oração Pelas Vocações. Como só conhecemos a voz do Bom Pastor de nossas vidas, sintamo-nos chamados e respondamos a Ele com fidelidade e generosidade.

1. CANTO DE ABERTURA

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo. /
Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás.
/ Me puseste uma brasa no peito e uma flecha
na alma. / É difícil agora viver sem lembrar-me
de ti.

**Te amarei, Senhor (bis), / eu só encontro paz e
a alegria bem perto de ti (2x).**

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem
resposta. / Eu pensei na fuga esconder-me, ir
longe de ti, / mas tua força venceu e ao final
eu fiquei seduzido. / É difícil agora viver sem
saudades de ti.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

3. NA PRESENÇA DO SENHOR

A. Coloquemo-nos, irmãos, na presença real
do Mestre e Senhor Jesus, confiantes de ouvir e
acolher seu chamado a cada um de nós.

Canto de exposição do Ssmo. Sacramento

Senhor eu sei que é Teu este lugar. / Todos querem
Te adorar, / tomas, Tu, a direção! / Sim oh, vem, ó
Santo Espírito, / os espaços preencher, / reverência
à Tua voz vamos fazer.

**Podes reinar, / Senhor Jesus, oh sim, / o Teu poder
Teu povo sentirá! / Que bom, Senhor, / saber que
estás presente aqui! / Reina, Senhor, neste lugar!**

S. Graças e louvores se deem a todo momento.

T. Ao Santíssimo e diviníssimo sacramento.

S. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.
Aleluia.

(profundo silêncio de oração pessoal)

DEUS NOS FALA

A. O Bom Pastor é o Senhor ressuscitado! Sua
palavra nos inspira confiança e perseverança no
caminho: ele está conosco, não nos abandona a
nossa sorte, pois é fiel para sempre. Ouçamos a
Palavra do Senhor, que ela toque nosso coração
e nossa vida.

4. PRIMEIRA LEITURA (Ef 4,1-7.11-13)

L1. Leitura da carta de São Paulo aos Efésios.
Irmãos, eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto
a caminhardes de acordo com a vocação que
recebestes: com toda a humildade e mansidão,
suportai-vos uns aos outros com paciência,
no amor. Aplicai-vos a guardar a unidade do
espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo
e um só Espírito, como também é uma só a
esperança à qual fostes chamados. Há um só
Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus
e Pai de todos, que reina sobre todos, age por
meio de todos e permanece em todos. Cada
um de nós recebeu a graça na medida em que
Cristo lha deu. E foi ele quem instituiu alguns
como apóstolos, outros como profetas, outros
ainda como evangelistas, outros, enfim, como
pastores e mestres. Assim, ele capacitou os
santos para o ministério, para edificar o corpo
de Cristo, até que cheguemos todos juntos à
unidade da fé e do conhecimento do Filho de
Deus, ao estado do homem perfeito e à estatura
de Cristo em sua plenitude.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL [22(23)]

O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha.

- O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.
- Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; / eles me dão a segurança!
- Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.
- Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

6. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Como são belos os pés do mensageiro / Que anuncia a paz! / Como são belos os pés do mensageiro / Que anuncia o Senhor!

Ele vive, ele reina / Ele é Deus e Senhor

7. EVANGELHO (Mt 14, 22-33)

S. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. **Glória a vós, Senhor!**

S. Depois da multiplicação dos pães, Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados e disseram: “É um fantasma”. E gritaram de medo. Jesus, porém, logo lhes disse: “Coragem! Sou eu. Não tendes medo!”. Então Pedro lhe disse: “Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água”. E Jesus respondeu: “Vem!”. Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!”. Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: “Homem fraco na fé, por que duvidaste?”. Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. Os que estavam no barco prostraram-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!”. Palavra da Salvação.

T. **Glória a vós, Senhor.**

(Momento de silêncio e oração. Em seguida, pode-se fazer uma pequena reflexão sobre as vocações)

8. CANTO MEDITATIVO

Indo e vindo, / trevas e luz, / tudo é graça, / Deus nos conduz! (3x)

REFLEXÃO VOCACIONAL

9. MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO

A. O Papa Francisco, por ocasião do aniversário de morte do Santo Cura d’Ars, dedicou uma Carta aos sacerdotes, donde ele tirou a inspiração para esta mensagem. Nela, elencou quatro palavras-chave – tribulação, gratidão, coragem e louvor – para agradecer aos sacerdotes e apoiar o seu ministério e que poderiam ser dirigidas ao Povo de Deus. Meditemos alguns trechos da carta do Papa Francisco:

L1. Depois da multiplicação dos pães, Jesus manda os discípulos subir para o barco e seguir à sua frente para a outra margem, enquanto Ele despedia o povo. De fato, o barco da nossa vida avança lentamente, sempre preocupado à procura dum local afortunado de atracagem, pronto a desafiar os riscos e as conjunturas do mar, mas desejo também de receber do timoneiro a orientação que o coloque finalmente na rota certa. Às vezes, porém, é possível perder-se, deixar-se cegar pelas ilusões em vez de seguir o farol luminoso que o conduz ao porto seguro, ou ser desafiado pelos ventos contrários das dificuldades, dúvidas e medos. Assim acontece também no coração dos discípulos, que, chamados a seguir o Mestre de Nazaré, têm de se decidir a passar à outra margem, optando corajosamente por abandonar as próprias seguranças e seguir os passos do Senhor.

L2. Esta aventura não é tranquila: cai a noite, sopra o vento contrário, o barco é sacudido pelas ondas, e há o risco de sobrepor-se o medo de falhar e não estar à altura da vocação. Mas, na aventura desta travessia nada fácil, o Evangelho diz-nos que não estamos sozinhos. Quase forçando a aurora no coração da noite, o Senhor caminha sobre as águas tumultuosas, convida Pedro a vir ao encontro d’Ele sobre as ondas e salva-o quando o vê afundar; finalmente, sobe para o barco e faz cessar o vento. Assim, a primeira palavra da vocação é gratidão. Navegar pela rota certa não é uma tarefa confiada só aos nossos esforços. É o Senhor que nos indica a margem para onde ir e, ainda antes disso, dá-nos a coragem de subir para o barco; e Ele, ao mesmo tempo que nos chama, faz-Se também nosso timoneiro para nos acompanhar, mostrar a direção, impedir de encalhar nas rochas da indecisão e tornar-nos capazes até de caminhar sobre as águas tumultuosas.

(Momento de silêncio e contemplação)

Canto meditativo

• Há um barco esquecido na praia / Já não leva ninguém a pescar / É o barco de André e de Pedro / Que partiram pra não mais voltar. / Quantas vezes partiram seguros / Enfrentando os perigos do mar / Era chuva, era noite, era escuro / Mas os dois precisavam pescar.

De repente aparece Jesus, / pouco a pouco se acende uma luz! / É preciso pescar diferente, / que o povo já sente que o tempo chegou. / E partiram sem mesmo pensar / nos perigos de profetizar! / Há um barco esquecido na praia! / Um barco esquecido na praia, / Um barco esquecido na praia!

L3. Toda a vocação nasce daquele olhar amoroso com que o Senhor veio ao nosso encontro, talvez mesmo quando o nosso barco estava à mercê da tempestade. (...) Quando os discípulos veem aproximar-Se Jesus caminhando sobre as águas, começam a pensar que se trata dum fantasma e assustam-se. Mas, Jesus imediatamente os tranquiliza: “Coragem! Sou Eu! Não temais!” (Mt 14, 27). Esta é precisamente a segunda palavra que gostaria de vos deixar: *coragem*.

L1. Frequentemente aquilo que nos impede de caminhar, crescer, escolher a estrada que o Senhor traça para nós são os fantasmas que pululam nos nossos corações. Quando somos chamados a deixar a nossa margem segura para abraçar um estado de vida – como o matrimónio, o sacerdócio ordenado, a vida consagrada – muitas vezes a primeira reação é constituída pelo “fantasma da incredulidade”: não é possível que esta vocação seja para mim; trata-se verdadeiramente da estrada certa? Precisamente a mim é que o Senhor pede isto? E pouco a pouco avolumam-se em nós todas aquelas considerações, justificações e cálculos que nos fazem perder o ímpeto, confundem-nos e deixam-nos paralisados na margem de embarque: julgamos ter sido um erro, não estar à altura, ter simplesmente visto um fantasma que se deve apugentar. O Senhor conhece os interrogativos, as dúvidas e as dificuldades que agitam o barco do nosso coração e, por isso, nos tranquiliza: “Não tenhas medo! Eu estou contigo”.

(Momento de silêncio e contemplação)

Canto meditativo

• Há um barco esquecido na praia / Já não leva ninguém a pescar / É o barco de João e Tiago / Que partiram pra não mais voltar / Quantas vezes em tempos sombrios/ Enfrentando os perigos do mar / Barco e rede voltavam vazios / Mas os dois precisavam pescar

De repente aparece Jesus, / pouco a pouco se acende uma luz! / É preciso pescar diferente, / que o povo já sente que o tempo chegou. / E partiram sem mesmo pensar / nos perigos de profetizar! / Há um barco esquecido na praia! / Um barco esquecido na praia, / Um barco esquecido na praia!

L2. Na Carta aos Presbíteros, falei também da tribulação. Toda a vocação requer empenhamento. O Senhor chama-nos, porque nos quer tornar, como Pedro, capazes de “caminhar sobre as águas”, isto é, pegar na nossa vida para a colocar ao serviço do Evangelho. Porém, sentimos desejo e ardor e, ao mesmo tempo, vemo-nos marcados por fragilidades e temores. Se nos deixarmos arrastar pelo pensamento das responsabilidades que nos esperam ou das adversidades que surgirão, bem depressa desviaremos o olhar de Jesus e, como Pedro, arriscamo-nos a afundar. Pelo contrário a fé permite-nos caminhar ao encontro do Senhor Ressuscitado e vencer as próprias tempestades. Pois Ele estende-nos a mão,

quando, por cansaço ou medo, corremos o risco de afundar e dá-nos o ardor necessário para viver a nossa vocação com alegria e entusiasmo.

L3. Por fim, Jesus sobe para o barco, cessa o vento e aplacam-se as ondas. É uma bela imagem daquilo que o Senhor realiza na nossa vida e nos tumultos da história: Ele ordena aos ventos contrários que se calem, e então as forças do mal, do medo, da resignação deixam de ter poder sobre nós. Na vocação específica que somos chamados a viver, estes ventos podem debilitar-nos. Penso em quantos assumem funções importantes na sociedade civil, nos esposos e de modo especial penso nas pessoas que abraçam a vida consagrada e o sacerdócio. Conheço a vossa fadiga, as solidões que às vezes tornam pesado o coração, o risco da monotonia que pouco a pouco apaga o fogo ardente da vocação, o fardo da incerteza e da precariedade dos nossos tempos, o medo do futuro. Coragem, não tenhais medo! Jesus está ao nosso lado e, se O reconhecermos como único Senhor da nossa vida, Ele estende-nos a mão e agarra-nos para nos salvar.

(Momento de silêncio e contemplação)

Canto meditativo

• Quantos barcos deixados na praia / Entre eles o meu deve estar / Era o barco dos sonhos que eu tinha / Mas eu nunca deixei de sonhar. / Quanta vez enfrentei o perigo / No meu barco de sonho a singrar / Jesus Cristo remava comigo / Eu no leme, Jesus a remar.

De repente me envolve uma luz, / e eu entrego o meu leme a Jesus! / É preciso pescar diferente / que o povo já sente que o tempo chegou. / E partimos pra onde ele quis, / tenho cruces, mas vivo feliz! / Há um barco esquecido na praia! / Um barco esquecido na praia, / Um barco esquecido na praia!

L1. E então a nossa vida, mesmo no meio das ondas, abre-se ao louvor. Esta é a última palavra da vocação, e pretende ser também o convite a cultivar a atitude interior de Maria Santíssima: agradecida pelo olhar que Deus pousou sobre Ela, superando na fé medos e perturbações, abraçando com coragem a vocação, Ela fez da sua vida um cântico eterno de louvor ao Senhor.

(Momento de silêncio e contemplação)

Canto meditativo

De repente aparece Jesus, / pouco a pouco se acende uma luz! / É preciso pescar diferente, / que o povo já sente que o tempo chegou. / E partiram sem mesmo pensar / nos perigos de profetizar! / Há um barco esquecido na praia! / Um barco esquecido na praia, / Um barco esquecido na praia!

PRECE VOCACIONAL

10. PRECES DA COMUNIDADE

S. Confiantes no amor misericordioso do Senhor, apresentemos a Ele as nossas preces.

L3. Senhor, olhai por todo os clérigos de nossa diocese, para que, na alegria do Ressuscitado presente na Eucaristia, possam encontrar motivo, sustento e refúgio para seguirem no caminho do Cristo. Nós vos pedimos, cantando:

T. Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

L3. Senhor, por todos os consagrados e consagradas, para que atentos a voz do Pai, possam ter força e coragem para a renovação do sim diário. Nós vos pedimos, cantando:

T. Enviai, Senhor...

L3. Senhor, por todos os leigos e leigas, especialmente os agentes do SAV, para que na vivência da igreja doméstica, transmitam e enxerguem a presença do Ressuscitado uns nos outros. Rezemos ao Senhor. Nós vos pedimos, cantando:

T. Enviai, Senhor...

L3. Senhor, por todos os profissionais da saúde, trabalhadores dos serviços essenciais, enfermos e aqueles em situação de sofrimentos emocionais, para que nesse tempo de pandemia encontrem esperança, saúde e força em ti. Nós vos pedimos, cantando:

T. Enviai, Senhor...

L3. Senhor, que neste Ano Vocacional Diocesano, através de nossas orações, nossa Igreja Particular colha grandiosos frutos vocacionais. Vos pedimos, ainda, paz e proteção aos agentes paroquiais e diocesanos do SAV. Confiantes, rezemos juntos:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

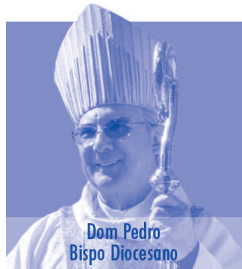
[Oração de São Paulo VI]

S. Pai de amor e de bondade, ouvi e atendei esses nossos pedidos para que alcancemos, por vossos dons, os bens eternos. P.C.N.S.

T. Amém.

BENÇÃO E ENVIO

A. O Senhor, que nos chama, mesmo na tribulação nos acompanha e nos envia para irmos com coragem anunciar e louvar seu Reino. Acolhamos, com gratidão, a bênção de Deus.



Dom Pedro
Bispo Diocesano



Pe. Paulo Bezerra
Sacerdote



Eduardo Coelho
Seminarista da Teologia



Você
Acolhe teu chamado?



11. BÊNÇÃO COMO SMO. SACRAMENTO

Tão sublime Sacramento, / adoremos neste altar / Pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu lugar / Venha a Fé, / por suplemento, / os sentidos completar / Ao eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade Eterno Amor / Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor / Amém! Amém!

Bendito seja Deus.

Bendito seja seu Santo Nome.

Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito seja o nome de Jesus.

Bendito seja seu Sacratíssimo Coração.

Bendito seja seu Preciosíssimo Sangue.

Bendito seja Jesus, no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.

Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita seja sua Grande e Imaculada Conceição.

Bendita seja sua gloriosa Assunção.

Bendito seja o nome de Maria Virgem e Mãe.

Bendito seja São José, seu castíssimo Esposo.

Bendito seja Deus, nos seus Anjos e nos seus Santos.

Oração (somente o sacerdote ou ministro)

Deus e Senhor Nosso, protegi a vossa Igreja, dai-lhes santos Pastores e dignos Ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso papa Francisco; sobre nosso bispo Pedro, sobre o nosso pároco, sobre todo o clero; sobre o chefe da nação (e do Estado), e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade, para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei, com efeitos contínuos da vossa bondade, o Brasil, esta diocese de Santo André, a paróquia em que habitamos, a cada um de nós em particular, e a todas as pessoas por quem somos obrigados a orar, ou que se recomendaram as nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis, que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

Pai nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - Revisão: Mário Gurgel - Ilustrações: Antônio de P. Luz - Diagramação: Fábio Crepaldi - Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Fábio Sales (MTB 59633) - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre